

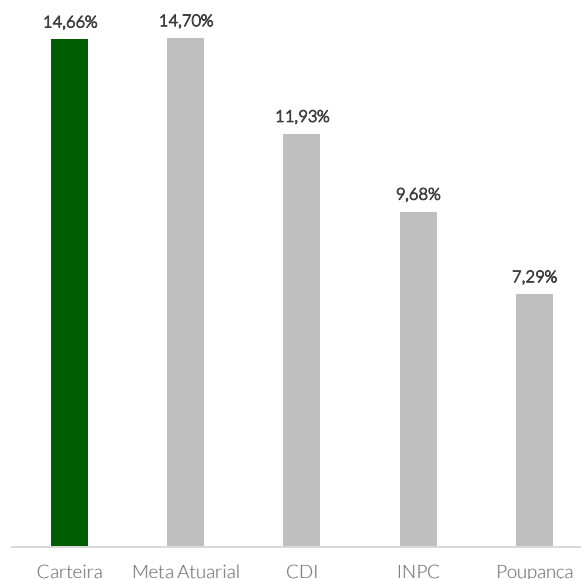
CENÁRIO ECONÔMICO

Economia Brasileira: A situação da economia brasileira está cada vez mais grave e distante de uma retomada. Mês após mês precisamos revisar as projeções para resultados mais desastrosos: o PIB deste ano deve se retrair ao menos 3,6%, outros 3,3% em 2016 e 0,4% em 2017. Apesar disso, a inflação permanecerá acima do teto da meta por três anos consecutivos: 10,4% neste ano, 7,5% em 2016 (anos em que o teto da meta é de 6,5%) e 6,2% em 2017 (quando o teto é de 6%). O dólar deve se apreciar mais e chegar ao final de 2016 a R\$4,40.

Economia Internacional: Novembro foi um mês bastante tranquilo na economia internacional. Nos Estados Unidos, fortaleceu-se o consenso de mercado de que o início do aumento dos juros vai ocorrer em dezembro. Para melhorar os ânimos dos investidores, a ata da reunião do FOMC (equivalente ao nosso Comitê de Política Monetária) mostrou que a trajetória de elevação dos juros será bastante gradual. Nossa projeção é de que, após o aumento do juro na próxima reunião, ao longo de 2016 só deve ser realizado mais um (provavelmente no segundo semestre), encerrando o ano com a taxa entre 0,50% a.a. e 0,75% a.a. Os ganhos do mercado de trabalho americano não serão suficientes para justificar um aperto mais intenso do juro. Por outro lado, há riscos derivados da cotação do petróleo, que impacta diretamente sobre a inflação.

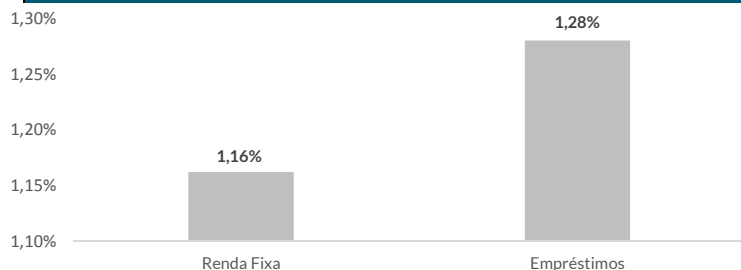
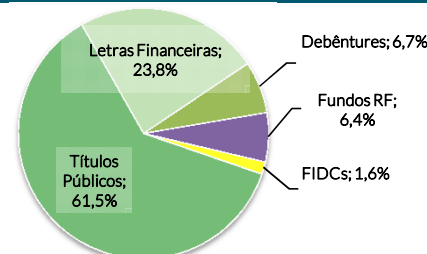
Renda Fixa: Em novembro, o cenário político-econômico internacional nos deu maior tranquilidade. Por outro lado, internamente, assistimos ao agravamento do cenário político no Brasil, conforme descrito no texto de economia.

Renda Variável: Em novembro, o Ibovespa teve queda de 1,63%. Tivemos no mês o encerramento da temporada de balanços, com metade das empresas apresentando resultados piores que o esperado. Isto demonstra de forma mais efetiva o impacto da crise político-econômica nas empresas brasileiras. No contexto político, as prisões do senador Delcídio Amaral e do banqueiro André Esteves reverteram o quadro mais favorável que prevalecia durante todo mês, fazendo o Ibovespa perder quase 7% em cinco pregões. A expectativa é que possíveis novos desdobramentos da Operação Lava-Jato tragam movimentos de aversão a risco no mercado doméstico. Eles possuem uma dinâmica própria, mais atentos aos eventos políticos em torno do processo de impeachment de Dilma – ficando agora, em segundo plano, a trajetória ainda mais dificultada da aprovação do ajuste fiscal.

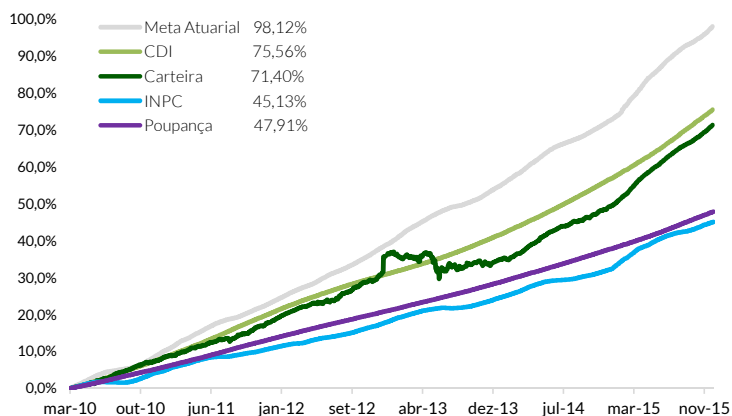
[Leia Mais](#)
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO


Mês	Dez-14	Jan-15	Fev-15	Mar-15	Abr-15	Mai-15	Jun-15	Jul-15	Ago-15	Set-15	Out-15	Nov-15	ANO	12 Meses	24 Meses
DatusPrev	0,82%	1,23%	1,36%	1,86%	1,42%	1,15%	1,29%	1,28%	0,94%	0,88%	1,13%	1,22%	14,66%	15,60%	28,12%
Meta Atuarial. (INPC ¹ + 5%)	0,96%	1,03%	1,83%	1,59%	1,90%	1,10%	1,40%	1,22%	0,99%	0,66%	0,92%	1,16%	14,70%	15,80%	29,29%
Poupança	0,61%	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	7,29%	7,94%	15,52%
INPC ¹	0,53%	0,62%	1,48%	1,16%	1,51%	0,71%	0,99%	0,77%	0,58%	0,25%	0,51%	0,77%	9,68%	10,36%	17,35%

¹ O INPC é referente ao mês anterior

RENTABILIDADE POR ATIVO (NO MÊS)

DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA


Patrimônio Líquido: R\$ 53.448.777,37

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
